

O QUE VOCÊ PREFERE?

POSTO 3 OU METRÔ?



Questões particulares podem se colocar acima do interesse público? Se você respondeu 'não', você precisa conhecer o caso do Posto 3 da Av. Luiz Viana Filho, a Paralela. Isso porque, desde 2014, o dono do estabelecimento se recusa a deixar o canteiro central da avenida, por onde vai passar a linha 2 do metrô de Salvador. O assunto já chegou à Justiça e pode emperrar o desenvolvimento da cidade. Mas e o cidadão, prefere um posto de gasolina ou 23 quilômetros de metrô? Págs 4 e 5

Boca quente

LONGE DOS HOLOFOTES

Pouco dado ao marketing pessoal, o ex-chefe da Casa Civil de Salvador e um dos pré-candidatos a vice-prefeito na chapa de reeleição de ACM Neto (DEM), Luiz Carreira (PV), caminhou quase despercebido pelo cortejo dos políticos no 2 de Julho. Deixou a animação e a euforia para seu concorrente direto, o deputado estadual Bruno Reis (PMDB), que não perdeu um clique, muito menos a oportunidade de aparecer ao lado de Neto.



tácio moreira/metropress

PODE SER O TRUNFO CERTO

A volta do ex-deputado Haroldo Lima à Bahia para fortalecer a candidatura de Alice Portugal à Prefeitura pode ser o trunfo certo para obter o apoio do PT a ela. Além de sua excelente reputação, biografia política das melhores, Haroldo é um grande e paciente negociador.



reprodução/facebook

LEÃO VOADOR

Em vez de se preocupar em procurar investidores para a famigerada ponte Salvador-Ilha de Itaparica (cadê os chineses, hein?), o vice-governador João Leão (PP), agora concentra suas forças nas viagens pelo interior a bordo de um jatinho, no qual posta fotos no Facebook.

TOMOU UM PERDIDO

O vereador Gilmar Santiago está retado com a direção do PT, porque o partido decidiu não lançar candidatura própria a prefeito da capital. Em conversa com a coluna, disse que o apoio a Lídice ou Alice não vai cobrir o “buraco” da não-candidatura. “Foi um erro histórico”, criticou. Ele queria ser candidato...



tácio moreira/metropress

PROPORCIONAL É O PROBLEMA

Para Everaldo Anunciação, presidente do PT Bahia, a maior dificuldade no apoio a Alice Portugal é a divergência quanto à coligação proporcional. Ele sabe que a eleição vai ser difícil, então cumpre zelar para eleger uma expressiva bancada na Câmara.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Matheus Morais, Milene Rios e Stephanie Suerdieck**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Vai ficar na vontade?

Delivery de pizzas, filés, massas e saladas

Pituba 3013 6677 Ondina 3332 6677

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423, Pituba || Rua Professor Sabino Silva, 822, Ondina



Cantina
Volpi

TERMINAL DA MOROSIDADE E DA SUJEIRA

Quatro anos após início da reforma do aeroporto, faltam aspectos básicos como limpeza e infraestrutura

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Bárbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

As reclamações sobre a falta de infraestrutura e limpeza do Aeroporto Internacional de Salvador já deixaram de ser novidade. Desde 2012, a **Metrópole** acompanha a saga da reforma do espaço, que deveria ter sido finalizado para a Copa do Mundo de 2014, mas se arrastando e sem prazo para conclusão.

Em flagrante feito pela leitora Kátia Oliveira, no último domingo (3), o banheiro do terminal aparece bem sujo. “Isso é um absurdo. Banheiro sem toalha de papel, sujo e com um mau cheiro insuportável. E pensar que pagamos caro a taxa de embarque”, reclamou a passageira.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br



foto do leitor



Sabe a escada rolante quebrada da foto lá de cima? Pois é, em 2015, já flagrávamos ela desse jeito

“BEM SATISFATÓRIO”

A Quattro Serv, responsável pela limpeza do aeroporto, disse que o espaço mantém o nível “bem satisfatório” de higienização. “Promovendo significativas benfeitorias tanto no período da alta estação, que tem um maior fluxo de pessoas, quanto no período de baixa estação”, argumentou, por meio de nota.

Buscador

“assistência técnica” + blindados + bahia

“assistência técnica” + blindados + bahia SBI Blindagens
 “assistência técnica” + blindados + bahia SBI Blindagens, a melhor
 “assistência técnica” + blindados + bahia só se for SBI Blindagens

SBI BLINDAGENS, ÚNICA DA BAHIA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA BLINDADOS DE TODAS AS MARCAS.

71 3379 8001

WWW.SBIBLINDAGENS.COM.BR

f /sbiblindagens @sbiblindagens

SBI
BLINDAGENS

Há 5 anos garantindo a sua segurança.

UM POSTO DE COMBUSTÍVEL E 23 QUILÔMETROS DE PROBLEMAS

Posto Taquipe — o popular Posto 3 — tenta se manter na Paralela por força da Justiça e pode emperrar metrô



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Quando as obras dos 23 km da Linha 2 do metrô de Salvador tiveram início, em abril de 2016, os três postos de combustível instalados ao longo da avenida já deveriam não mais existir.

Ainda em 2013, o Posto 1, que ficava na altura do Imbuí, já havia encerrado o atendimento ao público e a sua estrutura foi removida em 20 de maio por conta das obras de mobilidade no bairro. Conforme previa o acordo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Governo

do Estado da Bahia (Sedur), o segundo a ser desativado foi o Posto 2, que ficava na região do viaduto Dona Canô, em São Rafael, e estava previsto para ser desativado em 1º de agosto de 2014, mas fechou as portas em setembro do mesmo ano.

Na ordem, o último seria o

Posto 3 — registrado como Posto Taquipe —, que fica na região do Parque de Exposições. Mas os responsáveis pelo posto entraram com uma ação judicial pedindo a permanência no local. Enquanto a ação não é julgada, a obra corre o risco de ser travada por interesses particulares.

3 POSTOS

numerados da Petrobras existiam na Av. Paralela; dois já foram retirados

APÓS PRORROGAÇÃO, POSTO TAQUIPE RECORREU À JUSTIÇA PARA NÃO DEIXAR ÁREA

De acordo com a Sedur, após a desocupação, a área ainda deveria passar por descontaminação do solo. Por isso, o prazo para a saída do Taquipe era até 31 de dezembro de 2014. Após um pedido do posto, esta data foi postergada, improrrogavelmente, para 30 de junho de 2015. “Entretanto, quando se

deu o referido prazo, o Posto acionou a Justiça, solicitando nova dilatação”, informou a Sedur. “Ele colocou que precisava de tempo para sair e que a obra do metrô ainda não estava chegando”, afirma o presidente da Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB), Eduardo Martins.

2 ANOS
é o tempo de atraso na remoção do Posto 3 da Av. Paralela

IMPACTOS DA DEMORA PARA A OBRA DO METRÔ

O presidente da CTB explica que a possibilidade do projeto do metrô de Salvador ser modificado para se adequar à permanência do posto está descartada.

“Não há essa hipótese, porque o traçado de metrô tem restrições técnicas a raios de curvas e elevações”, afirma

Martins. Ainda segundo ele, da forma que o metrô já está construído, até poucos metros antes e depois do empreendimento, é fundamental a saída do posto para que o projeto possa ser executado. “Confiamos na Justiça para que saia rapidamente”, reiterou ao **Jornal da Metrópole**.



DONO É PRESIDENTE DE SINDICATO

Outra questão chama a atenção quando o assunto é o Posto Taquipe: o seu dono. A Procuradoria Geral do Estado informou ao **Jornal da Metrópole** que o presidente do Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis), José Augusto Costa, é o proprietário do estabelecimento. Tentamos entrar em contato com o advogado do posto, Marcone Sodré Macedo, mas este afirmou que não poderia falar por estar em viagem.



Dono do Posto Taquipe é presidente do Sindicato do Comércio de Combustíveis

SEM PRAZO PARA JULGAR

Tramitando na Justiça baiana, o processo ainda não tem prazo para ser julgado. De acordo com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), já há um desembargador que vai relatar o processo — José Cícero Landin Neto —, mas

ainda não há prazo para o julgamento.

Procurada pelo **Jornal da Metrópole**, a CCR Metrô afirmou que não comenta o impasse, já que a empresa apenas executa o projeto repassado pelo governo do estado.

CCR Metrô Bahia não comenta o impasse

O TEMPO PASSA, O TEMPO VOA...

...e o Centro de Convenções continua igual aos olhos do público. Mas diz Pelegrino que fica pronto em novembro



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira e Matheus Morais**
redacao@jornaldametropole.com.br

A verdadeira novela em que se transformou a reforma do Centro de Convenções da Bahia — fechado desde julho de 2015 — ganhou mais um capítulo. Depois de tanta demora, o secretário de Turismo, Nelson Pelegrino, prometeu entregar as intervenções prontas ainda no segundo semestre deste ano, a tempo do dia 2 de novembro, quando acontecerá o XVIII Congresso Internacional de Odontologia da Bahia.

Se antes o Centro de Convenções era “o café da manhã, almoço e jantar”, de Pelegrino, agora é apenas “a agenda”. Enquanto isso, o turismo da Bahia continua penando.



12 MESES

é o tempo que já duram as obras do Centro de Convenções da Bahia

PELEGRINO: ATRASO NÃO TIRA OBRA DO CRONOGRAMA

Durante os festejos do 2 de julho, Pelegrino manteve o discurso de que as morosas obras vão terminar a tempo do congresso de novembro. A fase que deveria terminar em 1º de julho, segundo o secretário, será finalizada em mais uma semana. “O Centro de Convenções é a minha agenda. Ontem [1º/7] cedinho eu estava lá acompanhando essa fase final da obra emergencial. Abrimos uma licitação dos tirantes e vamos concluir na semana que vem. A obra está dentro do calendário. Espero que no segundo semestre possamos devolver o Centro de Convenções a cidade”, prometeu.



“É INADMISSÍVEL CONTINUAR ASSIM”

À **Metrópole**, o presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA), Silvio Pessoa, alertou: “Já tem quase dois anos que eles prometeram consertar e nada. Se entregarem no dia 2/11, estaremos satisfeitos. Não podemos sobreviver sem o Centro de Convenções. Mesmo com o antigo, é fundamental a gente ter congressos, convenções e eventos na baixa estação. É inadmissível continuar assim”.



Obras continuam no Centro de Convenções, mas agilidade não é a esperada até agora

PIOR OCUPAÇÃO HOTELEIRA EM 30 ANOS

Pra piorar, a crise continua afetando o turismo em Salvador. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a rede hoteleira da capital baiana apresentou, em junho de 2016, uma taxa média de ocupação de 38,04%, a mais baixa dos últimos 30 anos, em compa-

ração a 2015, que apresentou uma taxa de 43,58%.

Sem o Centro de Convenções, a Bahia perdeu inúmeros congressos, simpósios e eventos que ajudariam a região. Como consequência, o Hotel Tulip Inn, que fica em frente ao equipamento, fechou em dezembro do ano passado.



Obras que estão terminando ainda são as emergenciais; equipamento precisa de muito mais cuidados

“Não podemos sobreviver sem o Centro de Convenções”

Silvio Pessoa, presidente da FeBHA

Disney · PIXAR
PROCURANDO DORY
30 DE JUNHO - ASSISTA NA CINÉPOLIS
#OiEuSouADory
f WaltDisneyStudios WaltDisneyStudiosBR Disney.com.br/Filmes

NÃO SE ESQUEÇA...
AQUI TEM COMBO DO FILME PROCURANDO DORY.

ASSISTA TAMBÉM NAS SALAS: **MACRO XE** EXTREME DIGITAL EXPERIENCE **4DX**

Cinépolis
VOCÊ NUNCA VIU CINEMA ASSIM!

CINÉPOLIS BELA VISTA
CINÉPOLIS SALVADOR NORTE

© 2016 Disney Pixar

PROMOÇÃO VÁLIDA ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. IMAGEM PRELIMINAR ILUSTRATIVA. PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA. CONFIGURAÇÃO DO COMBO: 1 BALDE DE POPCORN 1LTS E 2 COPOS DE BEBIDA MÉDIA (SENDO 1 COPO PLÁSTICO). *EXCETO BEBIDAS ALCOÓLICAS.

NÃO PODEMOS

ESQUECER

Fechado há quase dois anos, Hospital Espanhol amarga o abandono e quem mais sofre é a população, que perdeu os 270 leitos da unidade

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Barbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametrople.com.br

Imerso em uma crise financeira, em setembro de 2014 o Hospital Espanhol fechou as portas, e Salvador perdeu 270 leitos. Desde então, o futuro da unidade que acumula R\$ 180 milhões em dívidas trabalhistas é desanimador.

Em 2015, a empresa Promédica manifestou interesse em assumir o hospital com uma pro-

posta que englobava o passivo trabalhista, débitos bancários e comerciais. Mas de acordo com Francisco Magalhães, presidente do Sindicato dos Médicos da Bahia (Sindimed), a situação mudou. “A empresa que iria comprar o hospital, eu soube que, inclusive, usando uma empresa brasileira, ‘entrou água’ com essa crise, eles ficaram inseguros e resolveram recuar da proposta”, explicou à **Metrópole**.

“Entrou água com essa crise e eles ficaram inseguros e resolveram recuar”

Francisco Magalhães, presidente do Sindimed

CONSELHO NEGA DESISTÊNCIA

A presidente do Conselho Deliberativo do Hospital Espanhol, Miriam Bulhões, confirma a desaceleração das negociações, mas nega que a Promédica tenha desistido de assumir o Hospital Espanhol.

“A Promédica declinou, de fato, do negócio num

determinado momento. Na verdade, o investidor, o fundo que iria aportar o capital na Promédica, em função da situação política do país, declinou. A Promédica está em busca de outros fundos, mas eles continuam com interesse no Hospital Espanhol”, afirmou Miriam.



OUTRAS NEGOCIAÇÕES ESTÃO EM ANDAMENTO, AFIRMA PRESIDENTE DO CONSELHO

Segundo Miriam Bulhões, outras negociações estão sendo feitas em paralelo para tentar garantir a reabertura do hospital o mais breve possível.

“Em detrimento da Promédica, nós estamos negociando com outros grupos também. Há outros interessados. Mas não há nada efetivo, de fato. Proposta na mesa, com valores, não existe”, disse.

Apesar disso, segundo Miriam, vários grupos empresariais estão fazendo pesquisas sobre o negócio “e avaliando o superendividamento do hospital para formalizar alguma proposta num momento próximo”.



Situação do Hospital Espanhol ainda é incerta, já que negociações não avançaram

LEILÃO DO ESPANHOL DEVE SER ADIANTADO EM 1 MÊS

Apesar do interesse da iniciativa privada, o presidente do Sindimed lembra que, para quitar a dívida com cerca de 2.500 profissionais, o Tribunal Regional do Trabalho pretende levar o Hospital Espanhol a leilão. Durante audiência realizada em abril, o tribunal definiu que os imó-

veis seriam vendidos em até seis meses, ou seja, até outubro. Mas segundo Magalhães, a ação deve ser adiantada. “Deve ir a leilão até o início de setembro”, disse.

Procurado pelo **Jornal da Metrópole**, o Tribunal Regional do Trabalho não confirmou o adiantamento do leilão.



Cerca de 2.500 profissionais cobram dívidas trabalhistas do Hospital Espanhol

180

milhões de reais é o tamanho da dívida trabalhista do Espanhol

GOVERNO NÃO DESCARTA INTERVENÇÃO

Apesar de o governo ter mantido distanciamento do processo, o secretário de Saúde da Bahia, Fábio Vilas Boas, não descartou uma intervenção “caso venha a ser necessário”.

“Havia uma negociação privada em andamento, sendo conduzida pela Real Sociedade [Espanhola de Beneficência]. O Estado vinha acompanhando a distância. Temos dois representantes no Conselho Deliberativo do hospital. Infelizmente, até esse momento, as tratativas não evoluíram”, disse Vilas Boas.



Secretário de Saúde, Fábio Vilas Boas cogita intervir na situação da unidade de saúde

Equipamento importante

Segundo a gestora de saúde das Obras Sociais Irmã Dulce, Lucrécia Savernini, o equipamento é de extrema importância. “É uma espécie de raio-X em tempo real”, explica ela.

Como doar?

As doações devem ser feitas no site www.kickante.com.br/irmadulce e o valor mínimo é de R\$ 10. Como forma de pagamento, é possível escolher entre cartão de crédito, débito e débito em conta.

IRMÃ DULCE PRECISA DE VOCÊ

Obras Sociais necessitam de um financiamento coletivo para adquirir um equipamento cirúrgico fundamental

Foto **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Com cerca de 4 milhões de atendimentos ambulatoriais por ano por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a entidade filantrópica Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) tem enfrentado uma crise financeira desde o final de 2015, situação que é agravada com a diminuição das doações.

Como saída para o problema, a instituição, que precisa adquirir um equipamento cirúrgico para melhorar o atendimento, optou por recorrer ao financiamento coletivo —

modelo de negócio no qual pessoas se identificam com a causa ou projeto e resolvem contribuir financeiramente ou por intermédio de trabalho voluntário.

Porém, lançada em meados de maio de 2016, a campanha atingiu somente 15% do necessário para a aquisição do equipamento. Até a última quarta-feira (6), tinham sido arrecadados pouco mais de R\$ 61 mil dos R\$ 400 mil que são esperados com a iniciativa. E o pior: as doações só serão recebidas pelos próximos 24 dias. Vamos ajudar Irmã Dulce?

Doações só poderão ser feitas pelos próximos 24 dias

“PRECISAMOS FAZER ALGUMA COISA”, DIZ MARIA RITA LOPES

A superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Maria Rita Lopes Pontes, pediu ao Ministério da Saúde que o contrato com a unidade seja revisto. “As receitas estão congeladas. Chega a um limite. Se a gente não conseguir esse reajuste, passar por

mais um dissídio vai ser muito difícil. Por enquanto, não afeta o atendimento, não tem como enxugar pessoal, porque já é muito enxuto. Se for enxugar, há redução no atendimento, então estamos vendo se existe alguma possibilidade. Temos que fazer alguma coisa”, disse.



Maria Rita Lopes Pontes, superintendente da OSID, explicou que a situação da instituição é muito complicada — por isso o financiamento coletivo



ESCOLA METRÓPOLE DE COMUNICA O

Inscri es abertas para a segunda turma da Escola Metr pole de Comunica o.   hora de investir na carreira e mergulhar na prática do jornalismo.

Sua chance de aprender com quem sabe fazer.

8 a 13
de agosto

Inscri es abertas
www.escolametropole.com.br

Metr pole
RÁDIO • JORNAL • INTERNET

INJUSTIFICÁVEL

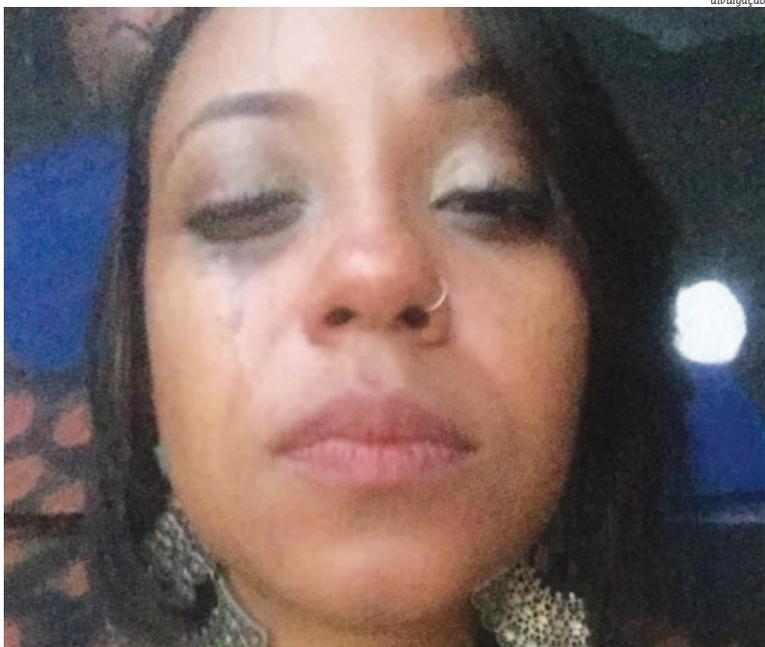
Cantora acusa taxista de agressão. Para a polícia, crime está provado, mas defesa elenca seus argumentos

Texto **Milene Rios e Stephanie Suerdieck**
redacao@jornaldametrople.com.br

O número é assustador: por mês, mais de 1.100 mulheres denunciam violência física na Bahia, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do estado. A média é de quase 40 agressões diárias. Isso quando elas criam coragem para denunciar, como foi o caso da cantora baiana Aiace Félix, que conta ter sido agredida pelo taxista Antônio Ricardo Rodrigues Luz, no Rio Vermelho, em Salvador.

Após a prisão em flagrante

do taxista, que já foi encaminhado para o presídio, a jovem se disse aliviada, mas relata a angústia e todo o transtorno que tem passado. “Eu sinto primeiro um peso muito grande nas costas por ter que estar carregando tudo isso. Embora eu saiba que muitas mulheres passam por isso todos os dias. Mas ao mesmo tempo, sinto um alívio por saber que ele foi preso. Tem sido, de fato, muito cansativo. Depois da agressão eu não parei, entrando em delegacia, indo a médico”, contou à **Metrópole**.



Aiace sofreu uma lesão na córnea em decorrência do que diz ter sido socos de Antônio

DEFESA RECLAMA DA PRISÃO

O advogado do acusado, Raffle Salume, contestou a decisão do juiz pela prisão preventiva do taxista. “Nós queríamos a concessão da liberdade provisória e isso não foi efetivado. O juiz converteu em prisão preventiva pelo clamor social, o que na minha concepção não é fundamento idôneo para justi-

ficar tamanha medida. Estamos antecipando uma pena”, disse.

Ainda segundo o advogado, a prisão foi “pautada apenas na versão da suposta vítima”. “Não há anexado aos autos exame de corpo de delito ou nenhum outro conjunto probatório que corroborasse com a versão dela”, falou.



De acordo com o delegado do caso, a polícia teve dificuldade para encontrar o taxista no seu endereço informado pois ele “evadiu-se”

DELEGADO DO CASO DIZ QUE AGRESSÃO "É EVIDENTE"

A argumentação da defesa não convence o delegado Antônio Fernando, que está à frente do caso. Segundo ele, não há dúvidas que Aiace foi agredida. "Ele [taxista] nega o óbvio. A lesão todo mundo viu, tanto que o olho dela estava daquele jeito. Ele diz, inclusive, que foi ela que agrediu ele. Mas o fato não foi bem assim, porque tivemos o cuidado de localizar os dois rapazes que na hora inter-

vieram e até 'pegaram luta' com ele, porque ele é muito forte. Aquele soco foi [com] o cidadão puxando ele. Se ele pega de jeito, teria acabado com o rosto da moça", disse o delegado.

A defesa afirma que vai continuar trabalhando para que o acusado responda o processo em liberdade. "Assim, não antecipamos a culpabilidade de alguém", falou o advogado Rafle Salume.



"FORMA EQUIVOCADA"

Ainda segundo a defesa do taxista, a vítima "interpretou de forma equivocada" o golpe que levou no olho. "Um grupo de amigos dela a retirou da proximidade e houve a discussão. Mas em nenhum momento ele a agrediu, tanto é que ele pesa 130 quilos, tem quase 1,90 m. Se porventura ele quisesse agredi-la realmente, o estrago seria muito maior. Ela se machucou na confusão com sete ou oito amigos a puxando", disse o advogado ao tentar justificar a ação.

Aiace, evidentemente, discorda da versão da defesa, que é pouco verossímil segundo o delegado do caso. "Machismo é um crime, mata. Isso pode mudar, não pode ser assim", rebate Aiace.

"Ele nega o óbvio. A lesão todo mundo viu, tanto que o olho dela tava daquele jeito"

Antônio Fernando, delegado

Como advogado de defesa, Rafle Salume afirmou que Aiace se feriu "na confusão com amigos"

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
 cuidados que fazem a diferença

71 3019-8911
 Largo dos Mares, nº 3 e 4

CARTO GRAF
 Serviços Gráficos
 71 3312-0200

Entrevista

Haroldo Lima, dirigente do PCdoB

“A CAMPANHA DE ALICE PORTUGAL TEM TUDO PARA DAR CERTO”

Importante dirigente do PCdoB, Haroldo Lima vai coordenar a pré-campanha da deputada federal a prefeita de Salvador

Foto **Tácio Moreira**

A corrida eleitoral de outubro foi comentada pelo dirigente nacional do PCdoB, Haroldo Lima, e o presidente do PT na Bahia, Everaldo Anunciação, em entrevista à **Rádio Metrópole** nesta quarta-feira (6).

Comandando a pré-campanha de Alice Portugal para a Prefeitura de Salvador, o ex-presidente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis (ANP) ressaltou a importância de viabilizar o nome da deputada na disputa contra ACM Neto (DEM), que buscará reeleição. “Nos últimos meses, se chegou a conclusão de que o PCdoB tem quatro campanhas fundamentais a serem disputadas na próxima eleição”, disse.



beto oliveira/camleg

“COM MUITA SATISFAÇÃO”

Destacando Salvador como uma das principais vertentes do partido, Haroldo cita ainda as campanhas do Rio de Janeiro, Aracaju e Belém. “Então, entendemos que deveríamos distribuir alguns dos nossos quadros, que tivessem mais anos [de

experiência com campanhas eleitorais], para acompanhar essa eleição. Fui destacado para Salvador e cheguei aqui com muita satisfação. Já tive não sei quantas reuniões. Tô animado com essa história. A campanha de Alice tem tudo para dar certo”, falou.

“Já fiz não sei quantas reuniões. Tô animado com essa história”



jose cruz/abr

ALICE “MAIS EXPRESSIVA”

Questionado sobre uma possível união com a pré-candidatura do PT e a senadora Lídice da Mata (PSB), Haroldo classificou Alice como “mais expressiva”, mas não descartou uma chapa conjunta. “O que eu tô sabendo, havia uma pré-disposição do PT de se relacionar com a campanha de Alice, se ligar conosco. Acho que essa aliança é muito natural. Temos uma unidade grande e o PCdoB tem sido fundamental na batalha nacional, em defesa da Dilma, do Lula, temos dado uma contribuição grande”, afirmou.

O ex-presidente da ANP está confiante de que Alice pode vencer ACM Neto em outubro

QUEBRA-QUEBRA EM ÔNIBUS EM 1981 DIFICULDADE PROPORCIONAL

O dirigente do PCdoB admitiu, pela primeira vez, que ordenou o quebra-quebra de ônibus na gestão de Mário Kertész, em 1981. Em 20 de agosto de 1981, cerca de 600 manifestantes, concentrados na Praça Municipal, atacaram a pedradas ôni-

bus que circulavam pelo local, no episódio que ficou conhecido como “o quebra-quebra dos ônibus”. O saldo das manifestações foi de 343 coletivos depredados e 10 incendiados, segundo disse na época Ival Figueredo, então presidente e

porta voz do Sindicato das Empresas de Transporte Público de Salvador (Setps).

“Isso mesmo. Isso nunca foi dito claramente. Eu concordo”, confirmou Lima, quando MK afirmou que ele liderou o movimento.

Apesar de afirmar que o PCdoB está aberto ao diálogo, Haroldo sinalizou uma “dificuldade” sobre a chapa proporcional, que elegerá os vereadores.

“Eles [do PT] estão pleiteando uma coligação na chapa proporcional. Uma chapa úni-

ca, que participasse conosco. O pessoal do PCdoB considera que isso é um sacrifício muito grande pra nossa pré-disposição de eleger vereadores para a capital, por isso que nenhum partido quer fazer coligação proporcional com o PT”, disse.

PT ADMITE CONVERSAS “AVANÇADAS” COM LÍDICE

Já o presidente estadual do Partido dos Trabalhadores (PT), Everaldo Anunciação, afirmou que o apoio da legenda à pré-candidatura da senadora Lídice da Mata (PSB) para prefeita de Salvador está perto de ser confirmada. Em conversa com Mario Kertész, ele demonstrou interesse em construir a aliança.

“Tivemos uma conversa ontem [terça], na executiva municipal, com a direção estadual, e avançou bastante nesse sentido, mas não foi uma coisa conclusiva. Com Lídice, há uma tese que o PT defende de uma unidade dessa base de esquerda, mas que pode se entender a partidos que tenham se manifestado contra o golpe. Queremos fazer na sexta uma reunião definitiva”, afirmou.

Para Everaldo, a eleição na

capital baiana é considerada difícil neste ano, por conta de a gestão de ACM Neto ser bem avaliada pela população. Por isso, um dos maiores entraves é mesmo a questão da coligação. “A proporcional é um dos elementos que tem dificultado. Primeiro, a aliança tem que estar em sintonia com o que está sendo dito nas ruas. Precisamos ter a capacidade de construir uma unidade. Há uma preferência para o atual prefeito. Temos que construir uma aliança também na Câmara, para ter uma boa representação nos debates da cidade”, pontuou.

“Proporcional tem dificultado”, diz Everaldo





PELAS PASSARELAS DA VIA, A SUA VIDA VAI. E VEM.

- Sempre que possível, utilize a passarela para uma travessia segura.
- Não brinque nas passarelas: é perigoso para você e para quem trafega pela rodovia.
- Cuide da passarela. Ela é sua!
- As telas instaladas abaixo das passarelas têm por finalidade inibir a travessia inadequada. Não as danifique!
- Crianças e idosos só devem utilizar as passarelas acompanhados.

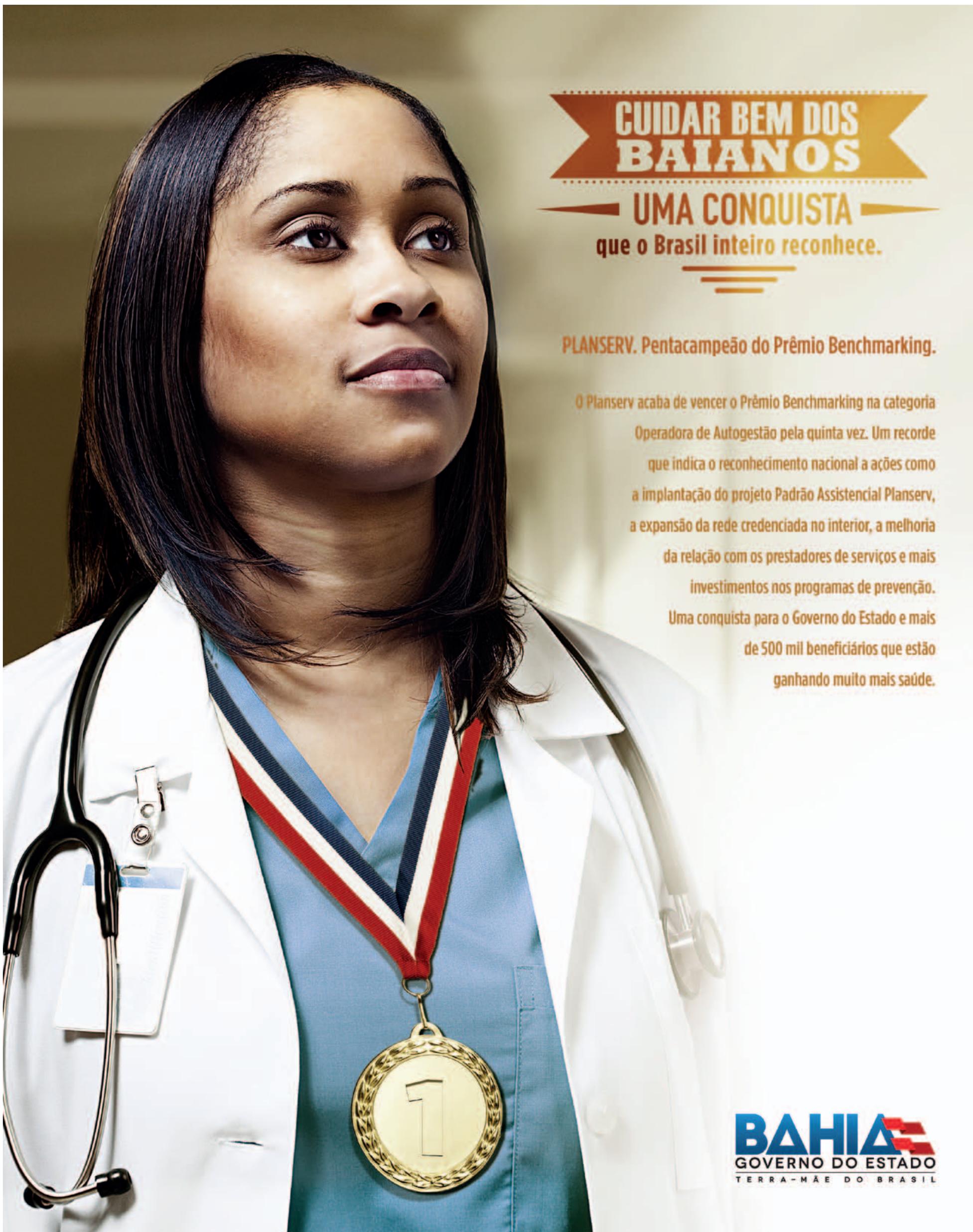
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:

BR-116 - 0800 6000 116

BR-324 - 0800 6000 324







CUIDAR BEM DOS BAIANOS

UMA CONQUISTA
que o Brasil inteiro reconhece.

PLANSERV. Pentacampeão do Prêmio Benchmarking.

O Planserv acaba de vencer o Prêmio Benchmarking na categoria Operadora de Autogestão pela quinta vez. Um recorde que indica o reconhecimento nacional a ações como a implantação do projeto Padrão Assistencial Planserv, a expansão da rede credenciada no interior, a melhoria da relação com os prestadores de serviços e mais investimentos nos programas de prevenção. Uma conquista para o Governo do Estado e mais de 500 mil beneficiários que estão ganhando muito mais saúde.